

Padre veio ver se Detran pode deixar os surdos dirigirem

Amanhã, o padre Eugênio Oates, norte-americano que há 17 anos trabalha com surdos no Brasil, irá ao Departamento Estadual de Trânsito saber o seu parecer a respeito dos documentos enviados pelo Contran, que propõe a aprovação da lei permitindo ao surdo qualificado, dirigir veículos.

O padre Eugênio Oates veio especialmente para uma conferência na sede do Instituto Oral do Espírito Santo, com 70 alunos, amanhã às 10 horas e 19h30m, na Praia do Suá.

A OMISSÃO

Em sua primeira visita ao Espírito Santo, o padre Eugênio Oates verificou que o Instituto Oral do Estado é uma das melhores escolas do Brasil, "no gênero", podendo comparar-se à Santa Teresa, de São Paulo, e Efeta, de Curitiba.

Os equipamentos, e montagem dos aparelhos, as instalações e os professores são os melhores", afirmou o padre, acrescentando que não existe uma grande deficiência de escolas para surdos no país.

Com base nos últimos recenseamentos, afirmou que no Brasil existem 150 mil surdos, "sem levar em conta que muitas famílias envergonham-se e omitem o fato". Além disso, dois milhões de brasileiros são portadores de problemas auditivos.

No país, as principais causas são os casamentos consanguíneos — fato comum no interior — uso excessivo e imprudente de antibióticos, principalmente da estreptomicina, a rubéola na gestante, o sarampo, a meningite, captopora, infecções mal cuidadas e sustos.

Esclareceu que a procura de um especialista, o quanto antes, a matrícula em escolas com professores especializados, conseguem num prazo de sete a dez anos fazer um surdo, que é uma pessoa dotada de inteligência normal, falar bem.

Há três anos, o padre Eugênio Oates tenta a aprovação de uma lei que permita ao surdo qualificado, no Brasil, dirigir. Para isso, fez inúmeras pesquisas, reuniu 16 importantes documentos e levou-os ao Conselho Estadual de Trânsito, em Brasília.

No dia 16 de março último, o Contran recebeu os documentos. Examinou-os e, a 17 de maio, foram reprovados. O presidente do Contran, Sílvio Borges, e os conselheiros Aleixo Garcia e Tito Marinho foram favoráveis.

O Contran reuniu dois dos 16 documentos, fez fotocópias e enviou-as a todos os Centrants e Detrans do país, para que desse o parecer, favorável ou não, à nova medida.

A Bahia, o Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Pernambuco e Alagoas "concordaram com o surdo qualificado dirigindo". Médicos de Minas Gerais fizeram um longo exame e o Estado concordou. Se todo o país for favorável à idéia, o Contran reconsiderará a decisão tomada no dia 17 de maio último.

Em Salvador existe um médico surdo. Nas universidades de Minas Gerais e Rio de Janeiro estudam surdos. E o segundo padre surdo na história da Igreja Católica é Vicente de Paulo Penino Burnier, atual presidente da Federação Brasileira de Surdos.

OS CUIDADOS

Em Roma, Nova Iorque, Paris, Buenos Aires e Montevideu, os surdos dirigem, afirmou o padre Oates. A única exigência dos regulamentos é que, para dirigir, o surdo qualificado deverá ter em seu carro dois espelhos retrovisores, um de cada lado. No Brasil isto não aconteceria, porque uma indústria paulista fabrica o espelho retrovisor côncavo.

No Uruguai, o carro de um surdo tem uma placa com a indicação, o que é contrário às idéias do padre Eugênio. Afirma que a medida só faz aumentar o número de acidentes, pelo excesso de cuidados que provocaria nos outros motoristas. A idéia esta para ser abolida.

O presidente do Tribunal de Alçada da Guanabara, Antônio Severo da Costa, enviou uma carta ao padre Eugênio Oates, dizendo que estava em seu carro, que possui sistema de ar refrigerado, e notou que não ouvia um ruído sequer vindo da rua. Para ele, isso garante a afirmativa das pesquisas, de que o surdo qualificado pode dirigir.

Visita do Padre Eugênio Oates ao Instituto Oral do E.S.

1.º dia - visita

2.º dia - palestra e confissão para os alunos

3.º dia - missa às 10h. pelo Sr. Arcebispo do Espírito Santo, D. João Batista da M. e Albuquerque, explicada pelo Pe. Eugênio. Missa às 19h30m celebrada pelo Pe. Eugênio, para os alunos do Supletivo noturno.

Dia 21/11/73, D. João fez uma palestra às 12h. na Praia Papicxale, sobre o Instituto Oral.

